

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

SOCIOLOGIA DO ESPAÇO PÚBLICO

Período: 1º semestre de 2024

Código: FLS5592-1

Carga Horária: 4 horas semanais (terças-feiras 14-18h)

Créditos: 08 (oito)

Docente Responsável: Prof^a. Dr^a. Fraya Frehse

PROGRAMA

1. OBJETIVOS

Atualmente, “espaço público” é categoria onipresente em estudos urbanos internacionais forjados conceitualmente nas mais diversas matrizes disciplinares: da sociologia à arquitetura e urbanismo passando pela antropologia, a geografia e a história. Isso, para não mencionar sua presença explícita em uma das metas dos chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ODS #11.7).

Em particular a partir da década de 1960, parece mesmo impossível abordar as relações sociais e econômicas, as práticas sociais e culturais e os processos socioespaciais relativos à transformações históricas das cidades em suas mais diversas escalas espaciais (de cidades demograficamente pequenas às recentes “megacidades” passando por conurbações e metrópoles) sem aludir crítica e mais ou menos contrapontisticamente a “espaços públicos”, quando o assunto é a vida social, política, econômica e cultural que transcorre, entre outros, nas ruas, praças, e praças; nos chamados meios *públicos* de transporte, mas também em espaços fisicamente fechados de acesso legal mais ou menos restrito de gente: cafeterias, parlamentos, redações jornalísticas, salas de teatro, cinemas, galerias e demais centros comerciais. Isso, para não mencionar, mais recentemente, os processos interacionais vigentes em espaços virtuais como o chamado *cyber*-espaço e, sobretudo desde a pandemia de Covid-19, a popularização dos chamados espaços híbridos, presenciais e virtuais ao mesmo tempo, pelos quatro cantos sobretudo urbanos do planeta.

A onipresença do uso do termo nos estudos urbanos atuais não significa, entretanto, que esse mesmo uso seja autoexplicativo e incontroverso. De certo modo, as/os pesquisadoras/es urbanas/os bem intuem isso. Cada novo estudo que leio, oriento ou avalio acerca do tema vem acompanhado do empenho de sua/seu autora/r em (re)traçar genealogias teóricas passíveis de legitimarem o emprego de uma ou outra definição do termo, para seus fins investigativos específicos.

O **objetivo pedagógico geral** desta disciplina é especificar a contribuição específica da sociologia para o enfrentamento dessa hesitação conceitual. O que a sociologia tem a dizer sobre o “espaço público”?

Assumo que a resposta reside em exercitar, em relação ao tema, modos propriamente *sociológicos* de conhecer o mundo (em suma, uma epistemologia de natureza sociológica). Receptiva a um público *interdisciplinar* de estudantes de pós-graduação, o **objetivo pedagógico específico** da disciplina é assumir epistemologicamente, nos termos de Florestan Fernandes

num texto destinado a um público de não-sociólogas/os (“O que é a sociologia?”, de 1959), “a teia de interações e relações sociais” como “ponto de referência do sociólogo”. Mas ponto de referência para quê, exatamente? Para fins didáticos, a disciplina assume tal “teia” como referência epistemológica básica, para inquirir a história do espaço público no âmbito de certo debate internacional de impacto nacional - portanto, alocado notadamente num espaço-tempo fictício abrangido pela Europa ocidental (Alemanha, França, Portugal e Espanha), o mundo anglo-americano (Reino Unido e Estados Unidos) e a chamada América Latina (em particular México e Brasil) entre o início do século XX e a atualidade.

2. JUSTIFICATIVA

A onipresença do uso do termo “espaço público” nos estudos urbanos não significa que tal uso seja autoexplicativo e incontroverso. O resultado é uma inevitável hesitação do alunado de pós-graduação no emprego do termo em pesquisas urbanas.

A proposta da disciplina é acolher e enfrentar tal insegurança, contribuindo, por meio da sociologia, para aplainar conceitualmente as arestas teóricas e metodológicas do “espaço público” nas investigações discentes.

3. CONTEÚDO

I. A disciplina estrutura-se em torno de quatro eixos temáticos, a serem problematizados em doze aulas expositivas complementadas por atividades de discussão de texto: **Definindo o fenômeno**

Aula 1: Sociologia e espaço público: a não-contemporaneidade do contemporâneo

Aula 2: Dilemas terminológicos: esfera pública, vida pública, rua

Aula 3: Sociologizando o espaço – público: a importância das relações

II. Sociologizando práticas

Aula 4: Abordagens pioneiras – sem “espaço público”

Aulas 5-6: Variações mais recentes – e seu impacto conceitual e metodológico

III. Sociologizando a produção/construção/constituição

Aula 7: Do direito à cidade à produção do espaço

Aula 8: Contraponto I: Efeitos de lugar (não público)

Aula 9: Contraponto II: Dualidade do espaço

IV. Enfrentamentos contemporâneos

Aula 10: Em torno do direito à cidade: Ativismos, os comuns

Aula 11: Em torno da produção: Segregação, *assemblages*, privatização

Aula 12: Em torno de práticas: Convivialidade, interseccionalidade

4. PRÉ-REQUISITOS

Habilidade na leitura (para compreensão adequada) dos textos em inglês, em francês e em espanhol que integram bibliografia da disciplina.

Estudantes de outras unidades serão submetidas/os a uma entrevista no início do semestre letivo, para avaliação da adequação de seus conhecimentos teóricos prévios aos conteúdos da disciplina.

5. FORMA DE AVALIAÇÃO:

Apresentação oral de um seminário e análise dissertativa de um dos textos da bibliografia de referência da aula, ambos em conformidade com instruções fornecidas às/aos estudantes durante o semestre.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A apresentação do seminário perfará 20% do conceito final, enquanto a análise dissertativa contribuirá com 80%. A participação nas aulas poderá *ou não* acrescentar pontuação ao conceito final; tanto que esse tipo de participação *não* é um critério de avaliação. O seminário e a análise dissertativa deverão ser elaborados em conformidade com as instruções apresentadas pela professora durante o período letivo.

7. BIBLIOGRAFIA

- Amin, Ash (2008). "Collective Culture and Urban Public Space". *City*, 12 (1): 5-24, DOI: 10.1080/13604810801933495.
- Arendt, Hannah ([1958] 2007). *A Condição Humana*. Trad. R. Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Ariès, Philippe ([1986] 1991). "Por uma História da Vida Privada". In: Ariès, Philippe & Chartier, Roger. *História da Vida Privada* (vol. 3: *Da Renascença ao Século das Luzes*). Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 7-19.
- Bourdieu, Pierre ([1993a] 2013). Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. Trad. A. C. Nasser; Rev. Técn. F. Frehse. *Estudos Avançados*, 27 (79), pp. 133–144.
- Bourdieu, Pierre ([1993b] 2003). Efeitos de lugar. In: Bourdieu, Pierre. *A miséria do mundo*. Trad. M. S. Soares Azevedo et al. Petrópolis: Vozes, pp. 159–166.
- Cahill, Spencer. "Following Goffman, Following Durkheim into the Public Realm". In: Chekki, Dan A. (org.). *Research in Community Sociology*. Greenwich/London, JAI Press, 1994, pp. 3-17.
- Carr, Stephen; Francis, Mark; Rivlin, Leanne G.; Stone, Andrew M. (1992). *Public Space*. Cambridge/New York: Cambridge University Press.
- Certeau, Michel de ([1990] 2005). *A Invenção do Cotidiano*. (vol. 1: *Artes de Fazer*). Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes.
- Costa, Sérgio (2002). *As Cores de Ercília. Esfera Pública, Democracia, Configurações Pós-Nacionais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG/Humanitas.
- DaMatta, Roberto ([1985] 1997). *A Casa & a Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Delgado, Manuel (2011). *El Espacio Público como Ideología*. Madrid: Los Libros de la Catarata.
- Fariás, Ignacio; Bender, Thomas (orgs.) (2011). *Urban Assemblages: How Actor-Network Theory Changed Urban Studies*. New York/London: Routledge.
- Fernandes, Florestan ([1959] 1970). O que é a sociologia? In: *Elementos de Sociologia Teórica*. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970, pp. 19-32.
- Frehse, Fraya (2005). *O Tempo das Ruas na São Paulo de Fins do Império*. São Paulo: Edusp.
- Frehse, Fraya (2009). "Usos da rua". In: Fortuna, Carlos & Leite, Rogerio Proença (orgs.). *Plural de Cidade: Novos Léxicos Urbanos*. Coimbra: Almedina, pp. 151-170.

- Frehse, Fraya (2011). *Ô da Rua! O Transeunte e o Advento da Modernidade em São Paulo*. São Paulo: Edusp.
- Frehse, Fraya (2013a). Apresentação [do dossiê “As ciências sociais e o espaço”]. *Tempo Social*, 25 (2): 9 –16, < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702013000200001>.
- Frehse, Fraya (org.) (2013b). [Dossiê] “As ciências sociais e o espaço”. *Tempo Social*, 25 (2): 8-97.
- Frehse, Fraya (2013c). “A rua no Brasil em questão (etnográfica)”. *Anuário Antropológico/2012*, 38 (2): 99–129.
- Freyre, Gilberto ([1936] 2000). *Sobrados e Mocambos: Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano*. Rio de Janeiro: Record.
- Frúgoli Jr., Heitor (1995). *São Paulo: Espaços Públicos e Interação Social*. São Paulo, Marco Zero.
- Goffman, Erving (1963). *Behavior in Public Places*. New York: The Free Press/Collier-Macmillan.
- Goffman, Erving (1971). *Relations in Public*. New York: Harper Colophon Books.
- Goh, Kian; Loukaitou-Sideris, Anastasia; Mukhija, Vinit (orgs.) (2022). *Just Urban Design: The Struggle of a Public City*. London/Cambridge (Mass.): The MIT Press.
- Habermas, Jürgen ([1962] 2003). *Mudança Estrutural da Esfera Pública*. Trad. F. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Harding, Alan; Blokland, Talja (2014). *Urban Theory*. Los Angeles/London/New Delhi/Singapore/Washington DC: Sage.
- Jacobs, Jane ([1961] 2003). *Morte e Vida das Grandes Cidades*. Trad. C. S. M. Rosa & M. E. H. Cavalheiro; Rev. Técn. C. A. G. Bailão. São Paulo: Martins Fontes.
- Klamt, Martin (2012). “Öffentliche Räume.” In: Eckart, Frank (org.) *Handbuch Stadtsoziologie*. Wiesbaden: Springer, pp. 775-804.
- Lee, Dahae (2022). *Public Space in Transition*. Bielefeld: Transcript.
- Lefebvre, Henri ([1968] 2009): *Le droit à la ville*. Paris: Anthropos.
- Lefebvre, Henri ([1970] 2001): *Du rural à l’urbain*. Paris: Anthropos.
- Lefebvre, Henri (1970a). *La révolution urbaine*. Paris: Gallimard.
- Lefebvre, Henri ([1972] 2000). *Espace et politique*. Paris: Anthropos.
- Lefebvre, Henri ([1974] 2000). *La production de l’espace*. Paris: Anthropos.
- Lefebvre, Henri ([1985] 2013). “Prefácio – A produção do espaço”. *Estudos Avançados*, 27 (79): 123-132.
- Lofland, Lyn H. ([1973] 1985). *A World of Strangers: Order and Action in Urban Public Space*. Prospect Heights; Waveland Press.
- Lofland, Lyn H. (1998). *The Public Realm. Exploring the City’s Quintessential Social Territory*. Nova York: Aldine de Gruyter.
- Low, Setha (2000). *On the Plaza: The Politics of Public Space and Culture*. Austin: University of Texas Press.
- Löw, Martina (2016): *The Sociology of Space. Materiality, Social Structures, and Action*. New York: Palgrave Macmillan.
- Low, Setha (2017) *Spatializing Culture: The Ethnography of Space and Place*. New York/London: Routledge.
- Low, Setha (2021). *Why Public Space Matters*. Oxford: Oxford University Press.

Madanipour, Ali (2003). *Public and Private Spaces of the City*. New York/London: Routledge.”

Madanipour, Ali (2019). “Rethinking Public Space: Between Rhetoric and Reality,” *Urban Design International*, 24 (1): 38–46, <<https://doi.org/10.1057/s41289-019-00087-5>>.

Mehta, Vikas; Palazzo, Danilo (orgs.) (2020). *Companion to Public Space*. London/New York: Routledge.

Ross, Jeffrey Ian (2021). *Routledge Handbook of Street Culture*. London/New York: Routledge.

Schütz, Alfred (1944). “The Stranger: An Essay in Social Psychology”. *The American Journal of Sociology*, 49: 499-507.

Sennett, Richard ([1974] 1978). *El Declive del Hombre Público*. Trad. G. Di Masso. Barcelona: Península.

Sennett, Richard ([1994] 2003). *Carne e Pedra: O Corpo e a Cidade na Civilização Ocidental*. Trad. M. A. Reis. Rio de Janeiro: Record.

Simmel, Georg ([1903] 2013). “As grandes cidades e a vida do espírito”. Trad. Leopoldo Waizbord. In: Botelho, André (org.). *Sociologia Essencial*. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, pp. 311-329.

Telles, Vera da Silva (1989). “Espaço público e espaço privado na constituição do social: Notas sobre o pensamento de Hannah Arendt”. *Tempo Social*, 2 (1): 23-48.

Terzi, Cédric; Tonnelat, Stéphane (2017). The publicization of public space. *Environment and Planning A*, 49 (3): 519-536.

8. CRONOGRAMA

Data	Atividade	Bibliografia Básica + de Seminário
19.03	Eixo Temático I: Definindo o fenômeno	
19.03	Aula 1: Apresentação da disciplina + Sociologia e espaço público: a não-contemporaneidade do contemporâneo	Bibliografia básica: 1) Fernandes, Florestan ([1959] 1970). <i>Elementos de Sociologia Teórica</i> ["O que é a sociologia?"]. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970, pp. 19-32. 2) Berrizbeitia, Anita & Davis, Diane E. (2021). "Editors' Letter: Wither the Public?". <i>Harvard Design Magazine</i> , 49, pp. 10-11.
26.03	Não haverá aula: Semana Santa	
02.04	Aula 2: Dilemas terminológicos: esfera pública, vida pública, rua	Seminários 1 + 2 + 3: <ul style="list-style-type: none"> Habermas, Jürgen ([1961] 2003). <i>Mudança Estrutural da Esfera Pública</i> ["Introdução: Delimitação propedêutica de um tipo de esfera pública burguesa"]. Trad. F. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 13-41. Ariès, Philippe ([1986] 1991). "Por uma história da vida privada". In: Ariès, Philippe & Chartier, Roger (orgs.). <i>História da Vida Privada</i>. Vol. 3. Trad. H. Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, pp. 7-19. DaMatta, Roberto ([1985] 1997). <i>A Casa & a Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil</i> ["Conversa para receber leitor"]. Rio de Janeiro: Rocco, pp. 11-28.
09.04	Aula 3: Sociologizando o espaço – público: a importância das relações	Bibliografia básica: 1) Lofland, Lyn (1998). <i>The Public Realm</i> . Prospect Heights: Waveland Press. 2) Mehta, Vikas & Palazzo, Danilo (2020). "Introduction". In: Mehta, Vikas & Palazzo, Danilo (orgs.). <i>Companion to Public Space</i> . London/New York: Routledge, pp. 1-6. 3) Low, Setha (2021). <i>Why Public Space Matters</i> . Oxford: Oxford University Press.
16.04	Eixo II: Sociologizando práticas	
16.04 [13h30-17h30]	Aula 4: Abordagens pioneiras – sem "espaço público"	Seminários 4 + 5: <ul style="list-style-type: none"> Goffman, Erving ([1959] 1995). <i>A Representação do Eu na Vida Cotidiana</i> ["Regiões e Comportamento Regional"]. Trad. M. C. S. Raposo. Petrópolis: Vozes, pp. 101-131. Lefebvre, Henri ([1960] 1971). <i>De lo Rural a lo Urbano</i> ["Introducción a la psicociología de la vida cotidiana"]. Trad. Mario Gaviria. Madrid: Península, pp. 85-102.
23.04	Aula 5: Variações mais recentes – e seu impacto conceitual e metodológico I	Seminário 6: <ul style="list-style-type: none"> Lefebvre, Henri ([1968] 2001). <i>O Direito à Cidade</i> ["Advertência"; "Industrialização e Urbanização: Noções preliminares"; "O Direito à Cidade"]. Trad. R. E. Frias. São Paulo: Centauro, pp. 9-33, 105-118.

30.04	Aula 6: Variações mais recentes – e seu impacto conceitual e metodológico II	Seminário 7: <ul style="list-style-type: none"> Lofland, Lyn ([1973] 1985). <i>A World of Strangers</i>. [“Chapter One”]. Prospect Heights: Waveland Press, pp. 3-23.
07.05	Eixo III: Sociologizando a produção/construção/constituição	
07.05	Aula 7: Do direito à cidade à produção do espaço	Seminário 8: <ul style="list-style-type: none"> Lefebvre, Henri ([1985] 2013). “Prefácio – A produção do espaço”. <i>Estudos Avançados</i>, 27 (79), 2013, pp. 123-132.
14.05	Aula 8: Contraponto I: Efeitos de lugar (não público)	Seminário 9: <ul style="list-style-type: none"> Bourdieu, Pierre et al. ([1993] 2003). <i>A Miséria do Mundo</i> [“Efeitos de lugar”]. Trad. M. S. Soares Azevedo et al. Petrópolis: Vozes, pp. 159-166.
21.05	Aula 9: Contraponto II: Dualidade do espaço	Seminário 10: <ul style="list-style-type: none"> Löw, Martina ([2001] 2016). <i>The Sociology of Space</i>. Trad. [do alemão] D. Goodwin. New York: Palgrave Macmillan, pp. 129-166.
28.05	Eixo IV: Enfrentamentos contemporâneos	
28.05	Aula 10: Em torno do direito à cidade: Informalidade, ativismos, os “comuns”	Seminário 11: <ul style="list-style-type: none"> Amin, Ash (2008). Collective “Culture and Urban Public Space”. <i>City</i>, 12(1): 5-24.
04.06	Aula 11: Em torno da produção: Segregação, <i>assemblages</i> , privatização	Seminário 12: <ul style="list-style-type: none"> Madanipour, Ali (2019). “Rethinking Public Space: Between Rhetoric and Reality”. <i>Urban Design International</i>, 24: 38-46.
11.06	Aula 12: Em torno de práticas: Convivialidade, interseccionalidade	Seminário 13: <ul style="list-style-type: none"> Villalobos, Roxanna (2023). “Reimagining Intersectionality via the Rural-Urban Borderlands”. In: Nash, Jennifer C. & Pinto, Samantha (orgs.). <i>The Routledge Companion to Intersectionalities</i>. New York: Routledge, pp. 251-263.